\$70

DIRECTORES ARTHUR AGUEDO (EDITOR)

LUIZ MASCARENHAS

PERREIRA DA SILVA Administrador-gerente

Endereço telegraphico O ALGARVE,

Redacção e administração Rua d'Alportel, n.º 25



REPUBLICANO SEMANARIO

Domingo, 31 de agosto de 1913

ASSIGNATURAS

Pagimento adiquitedo Por seis mezes

PUBLICACOES

Na seccao de annuncios

Cada linha..... \$02 N+1. e 2. paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empreza de OALGARVE

exames naquele estabelecimento. guas ainda no ventre das mães. A relação entre as aprovações

Já dissemos que não se justifi-

são tão avessos á capacidade instrutiva, que o periodo escolar haja passado sobre eles sem se aprofundarem algumas raizes de insdo estudo teem a seu cargo cul- sição e construção gramatical!

ceder aprovações? De quem a

que afinal é quem tudo paga, ficando sem o seu dinheiro das propinas, sem o extraordinario das materia prima para ser apreciada despezas do pensionato afastado a sua capacidade d'ensino nem da familia e isso é ainda o menos, um exemplar para prova. porque o mais grave é que os das.

excessivo com a educação fisica da mocidade escolar afastandodante dos liceus; ginastica, exer- e os seus paes. cicios desportivos, passeios esco-

um tempo precioso para os seus determinante de perda de tempo deveres escolares e vae arrastado dos escolares que esses horarios. nesta corrente de desvios da proficuidade de seus preparos para

No principio do ano todos se divertem, todos jogam, todos passeiam e com assentimento dos reo final do ano aproxima-se e quando se pensa nos encargos a po de os atender.

situação escolar, dificuldades para alunos, maiores para profes- rem mudados, leituras diversas, sores, a época dos exames chega isto cada ano nas 5.ª a 7.ª classes e os professores não os aprovam por onde se espalham as matecom uma cambalhota no trapesio | rias d'ensino! nem com o espetaculo de uma bola atirada ao ar pela ponta do derna pedagogia! pé de mais asinina potencia.

o manejo das linguas é coisa bem nografo! sensaborona e uma equação ou desigualdade a desenvolver, a mais enfadonha das aplicações

ronas são estas necessidades pré- des ascentraes! vias para um regular exame que ás vezes até não ha quem as en-

das linguas vivas em uma duzia de lições praticas de um estran-

geirado professor!

Voltamos ainda hoje, nas re- lingua pode ser falada sem serem servas a que temos de obedecer conhecidas as regras da flexão... por nossas atenções para o pes- Mas diz-se que ensina, que se fala, soal docente que funcionou no que se escreve e com dispensa passado ano letivo no Liceu de dessas regras! Julgamos que o fe-Faro, a tratar do assunto das nomeno ainda oferecerá mais pronumerosas reprovações com que gressos na sua evolução e é quanficou assignalada esta época de do as crianças aprenderem as lin-

Já aqui dissemos que conhee as reprovações foi duma desi- cemos um professor e era dos gualdade fóra do normal, mesmo proprietarios e ainda dos diplonos liceus mais exigentes do paiz! mados com duplo curso de formatura em direito e habilitação ca com a incapacidade cerebral de professorado secundario, que dos educandos algarvios o morti- no fim do ano letivo tinha os seus cinio que houve no liceu de Faro. alunos sem saber declinar um Os nossos conterraneos não nome e conjugar um verbo na lingua latina e, na lingua portugueza, nunca fizera uma analise de interpretação aos trechos com que gastava a aula e se mantinha trução, que os estabelecimentos odiento para exercicios de compo-

Pois este professor era um sa-Foi ele insuficiente para con- bio, consciencioso, uma grande aptidão no ensino!

Nas suas cadernetas ia prepa-O menos culpado é o escolar rando a solução final deste belo regimen; caia sobre elas uma saraivada de zéros e a respeito de

Este professor discutia com anos passam nestas iuutilisa- uma intransigencia da maior ausções e as carreiras ficam corta- teridade o riscar uma falta porque o aluno tivesse entrado cinco mi-

O modernismo da instrução nutos na sua proveitosa aula! gimem d'ensino.

Vem isto a proposito para que se do justo equilibrio que tem de se saiba que no liceu de Faro, ser guardado nos progredimen- antes e depois da sindicancia e tos físicos e inteletuaes. Nos cur- não só neste liceu como em quasos dos liceus estão introduzidas si todos os outros, o genero de praticas desportivas que absor- professores incompetentes abunvem em excesso o tempo de que da e as vitimas destes escalra-

Os horarios de distribuição de lares são diversões do espirito disciplinas são outra funesta cauque não estão regulamentadas e sa do mal! Organisados entre o estudante vae muito ao encon- dificuldades de adaptação do protro destas naturaes seduções, que fessor com as varias classes e se adaptam perfeitamente á na- disciplinas, este serviço mal pago tural aversão que tem aos livros, o que impele o professor para Intervalos nas horas escolares inteiramente vasios, dias sem nenhuma aula, sequencia de disciplinas intervaladas de cinco minutos, os horarios são um perfeito labirinto onde o estudante não gulamentos e dos superiores, mas pode caminhar firme na objetiva ções, comprovativas da eficacia dos da sua habilitação!

Alem dos horarios, pense-se cumprir quasi que já não ha tem- bem quanto deve ser perturbador a variação de professores Os programas e os horarios fa- no ensino de uma disciplina! Cacilitam muito esta anomalia da da um com sua noção especial do modo d'ensinar, livros a se-

E está isto nas regras da mo-

Quanto melhor não será o en-A declinação dum verbo para sino das linguas por meio do fo-

Mais materialisação, mas mais uniformidade e com este melhor proveito, já que a massadoria dos antigos profissionaes se empurra E tão enfadonhas e sensabo- para os reconditos das inutilida-

Neste rapido esboço que fazemos do ensino secundario fica indicado que o mal de que enfer-Ha quem preconise o estudo mam os trabalhos liceaes não provêm dos alunos nem dos professores; uns e outros luctam contar impossiveis definidos nessa Não se sabe ainda como uma meiada empeçada de programas,

plinas!

O que os interessados melhor teem a fazer, que lhes seja conveniente, é reclamar dos poderes publicos a urgentissima reforma do ensino secundario que desbaste profundamente os aleijões oficiaes que andam a comprometer alunos e professores e que bem ha muito andam condenados por sul. quem na profissão o tem conhecido e por isso mesmo condenado que ainda existam!

ECCOS DA SEMANA

O sr. Domingos

E nada a respeito deste cavalheiro. tar sem bilhete! Temos apelado para todos aqueles que poderiam resolver o caso, incluindo o sr. governador civil, que, preocupado agora com a politica do distrito. não quer pensar no assunto, no que faz mal. Parece nos que ain da terá que se arrepender da pouca importancia que ligou á nossa reciamação. Vamos, recorrer a outros meios mais radicaes para conseguirmos os nossos fins.

Vez-se ha então se as autoridades competentes se mechem ou não.

No dia 20 de julho proximo passado, procedeu se em Silves á elei ção da comissão vereatoria, que fi cou constituida pelos srs. José Vaz Mascarenhas, Joaquim Paulo Mascarenhas Netto, Carlos José Pinto, José Antonio Duarte e João Francisco

No proximo dia 1, amanha, é inaugurada na mesma cidade a séde da associação dos cacadores de Silves.

Esta associação, em harmonia com o preceituado na lei da caça, nomeou tres guardas especiaes que já tem-se preocupado de um modo | Estes é que eram os bons no prestaram o respetivo juramento pe rante o sr. juiz da comarca. A mesma associação vai brevemente reclamar junto dos poderes publicos contra alguns artigos da lei da caça.

Juramento da bandeira

Imponente a que teve logar no passado domingo, no largo de S. Francisco, junto do quartel onde está o batalhão de infantaria 4 sob o deve dispôr para estudar o estu- chos do ensino são os educandos comando do sr. major Francisco Vie-

Assistiu o general da divisão, o governador civil e o comandante da escola d'alunos marinheiros, oficiaes de terra e mar etc

Discursaram os srs. alferes Salter de Sousa e aspirante José Luiz Gonçalves Canelhas, que agradaram em extremo nos seus discursos e tendo este ultimo provocado na assisten-E' consequencia a perda de outras ocupações, nada ha mais cia muitos aplausos manifestados em ruidosas palmas.

> O rancho foi melhorado n'esse dia e á noite as praças só tiveram o toque de recolher á meia noite.

O verão nas praias

De um excelente artigo publicado no Diario de Noticias, assinado por um autorisado medico da capital estratamos algumas das suas assernovos habitos das nossas populações de se apro imarem da beira mar nestes periodos do verão.

Já os romanos grande com o seu instinto do belo e do goso haviam conhecido os bons efeitos dos banhos do mar, como o locumentam vestigios de antigas construções de epoca romana, em Hyères, os quaes provam que eles tiravam partido do clima naritimo, pelo menos. Mas parece que a utilidade das viagens por mar, no sentido da higiene terapeutica, lhes não escapava.

Não precisamos porém insistir sobre as remotas tentativas de alcançar saude pelo mar, porque esta forma de tratamento, ten do as mais antigas raizes, possue contudo um fundamento moderno, construido sobre novos estudos, que são até de recente data mais importantes fatores de salubridade e deve como tal ser colocado entre os recursos climatericos, na terapeutica naturalista, que as investigações de hoje levam a consi-derar como excelente remedio, para retemperar organismos fracos cu abalados pel

A respiração do ar puro e estimulante, salgado e humido, juntamente com o repou so de corpo e espirito, obtem-se a bordo

nas melhores disposições. Não é estranha ao beneficio a existencia de sais no ar do mar, de cloreto de sodio, bem como de iodetos e brometos alcalinos. O sal influe salutarmente nas mucosas, enquento os iodetos e brometos tem efeitos respetivamente tonicos e sedativos. A maior percentagem de ozono não é tão pouco sem efeito na ecomonia animal, ainda que a sua ação tenha sido incompletamente investigada, parecendo que este corpo opera como oxidante energico.

A ausencia completa de poeiras é de mi crorganismos, o grau elevado de humidade ratorios, da laringe e dos pulmões. Pode se dizer, com o professor Schrotter, de Vienna que a constituição química do ar maritimo, bem como as suas qualidades antisepticas, são provadamente beneficas para o apare-lho respiratorio. Por isso certos asmaticos

Linha ferrea

Repetidas as que xas, que nos

tendo procurado con bastante an rates jurídicos. tecedencia o empregado da bilheteira e.n Tunes, este não apareceu senão quatro minur s antes da partida do comboio e só para cizer ao passageiro, que ja não havia tempo de lhe vender o bilhete, o que deu em resultado o passageiro meter se no comboio e ahi o revisor marcarlhe a multa de 25 por cento por es-

O passageiro observou o que setinha passado em Tunes, mas o Argus foi implacavel e obrigou o logrado passageiros ao excesso

E' claro que a seguir houve a competente reclamação submetida á Direção Geral dos caminhos de ferro, que estamos a ver como proce-

Cepa da serra

Tem levado uma disimação ex traordinaria a cepa d'urse das nossas serras e ainda do baixo Alemte jo, para o grande consumo das nu merosas fabricas de conserva do nos-

Ha quem suspeite que esta estraao prejudicará o revestimento dos terrenos das serras e poderá mais tarde fazer falta na vegetação de-

Não vemos que por tal surjam inconvenientes.

Ministro dos Estrangeiros

No comboio correio da manhã chegou hontem a esta cidade o sr. ssados na industria da pesca. o mais importante capitulo do tratado comercial com a Hespanha.

O sr. dr. Macieira era aguardado na estação do caminho de ferro pelas autoridades civis e militares, representantes de varios consulados e correligionarlos politicos, que o acompanharam até ao hotel Louletao, onde se hospedou.

Hontem á tarde teve s. ex.ª demoradas conferencias sobre pesca com o chefe do departamento mari timo e seguidamente com os armadores desta cidade e de barlavento da provincia sendo todos da opinião de que se não deve neg ciar tratado algum sobre pesca com a Hespanha.

O sr. ministro dos estrangeiros seque hoje para Olhão e Vila Real de Santo Antonio, onde tem conferencias aprasadas com os interessados nas armações da costa de sotavento da provincia, regressando a Faro no funda o 1 mobilisação superficial ou comboio correio da tarde e retirando ainda quando se queira fazer covas ámanhã para Lisboa.

Escela de repetição

Na força de 1800 homens chega esta cidade na quarta feira proxima o regimento de infantaria 4, que amanhã sai de Tavira.

O itinerario seguido pelo regimento é o seguinte: dia 1, sitio de S. Domingos; dia 2, Santo Estevão, Moncarapacho, Quelfes e Brejo; dia 3, Pexão, Estoy e Faro; dia 4, Santa Barbara de Nexe e Loulé; dia 5, S. Braz d'Alportel; dia 6, Santo Estevão e dia 7, Tavira.

Exoneração

Em reunião que se efetuou na exta feira á noite, os individuos fundas e de vida efemera. que compõem as comissões politicas e administrativas das freguezias da Sé e de S. Pedro, desta cidade deliberaram pedir a sua exoneração.

O «Sul» e o sr. Domingos Diz o nosso colega O Sul que não pal o seu preço.

tem tratado do caso Domingos questão dos terrenos.

pouco agradavel para este.

da questão dos ter enos nada quer aizer, pois quem escreve sobre este carga a empregar. assunto não pode, por fidelidade, faar no caso Domingos.

Diz o colega noutro eco que nos te perigosa e a romperite ou hima lação na nossa provincia.

Guieiro depois que este, como ve reador, atacou o caso Mascarenhas.

Está enganado. Nós começámos a atacar o sr. Domingos depois que nos convencemos que ele abusou da passam muito melhor na atmosfera mari- sua situação de depositario em seu

Tenha paciencia, colega: nós sabemos a razão porque nos não sechegam ao ouvido de abusos prati- cunda nesta campanha justa, se cados no serviço da linha ferrea do gundo já nos teem confessado; o coega não quer ser ingrato para quem Agora foi um amigo nosso, que lhe enche colunas com tantos dispa-

Eles os dois são tão amiguinhos!!!

CONCERTO

Promovido pelo digno governador civil deste distrito sr. dr. Adelino Furtado, realisou-se hontem á noite na sala nobre do governo civil o anunciado concerto solenisando o restabelecimento do sr. Presidente da Republica, pelo professor e pianista sr. Theofilo Russel.

O concerto decorreu brilhantissimo sendo todos os nume os do programa executados primorosamente pelo sr. Russel que se revelou um pianista eximio, recebendo no final de cada trecho muitos e justissimos

Da assistencia que era numerosa muito seleta fazia parte o sr. ministro dos estrangeiros e o presidente da Relação de Lisboa sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo.

A sala estava lindamente ornamentada com colchas e plantas, no que mais uma vez se revelou o bom gosto artistico do sr. João Arouca.

Novas preparações da terra

Ha 6 ou 8 mezes que nos em artigos no Distrito de Faro davamos conta dos grandes progressos feitos, principalmente na America, da ladr. Antonio Macieira, ministro dos voura e abertura de covas para arnegocios estrangeiros que vem a es- vores pelos explosivos. Veio depois associação franceza de motocultura ta provincia conferenciar com os o Seculo Agricola e a esse respeito recebeu a inscrição de 24 maquinas: em encontrado assunto para muitis. simos artigos anunciando com 3 mezes de antecedencia experiencias que, valha a verdade, já podiam estar rea lisadas. Nos aqui dirigimo-nos á autoridade administrativa de então que com toda a gentileza se prestava a conceder-nos licença para o empre go de explosivos, mas a dificuldade está no obtel os visto como não havia na provincia onde se podessem comprar e para os alcançar de Lisboa era necessario uma licença cus-

A questão é muito mais simples do que se tem apresentado. Cada terreno carecera de furos mais ou mesmo effeito, de maioria de razão haverá differenças ainda maiores municipal. para effeitos differentes segundo se quer proceder a uma surriba propara arvores. Os explosivos no Algarve darão excelente resultado porque existem muitas terras com subsolo impermeavel mas de qualidade boa que uma vez desagregadas darão entrada ás raizes das arvores com grande proveito destas. E dizemos que hão de dar os explosivos prin cipalmente rezultado aqui, por que operam melhor em terreno seco, e no Algarve pouco chove, e pela razão de que a cultura arbor cola está aqui mais desenvolvida do que nou tra parte do paiz e constitue o futuro da provincia alem de que os ex plosivos aproveitarão menos ás culturas anuaes de raizes menos pro-

Experiencias concludentes na Amadora nunca o serão senão para terrenos eguaes. A escolha dos explosivos tem tambem muito menos importancia do que se lhe quer dar de vendo entrar como um fator princi

Quanto ao seu manuseamento e Guieiro, porque não conhece bem o aplicação estamos aqui em circunsassunto e porque está entretido com tancias de os poder aplicar correntemente. Não ha quasi nenhum traba-Não conhece o assunto bem ? Mas | lhador rural que costume sahir fóra o colega, em conversa comnosco, a fazer a sua temporada, que tem mostrado saber bem do caso e não tenha trabalhado em minas e até tem manifestado a sua indigna- que não saiba servir se com segução por não se ter já feito o que se rança da dinamite. Nas minas emdevia, chegando mesmo a alcunhar pregam se dinamites fortes ou ordio sr. Domingos Guieiro duma forma | narias e para se obter um resultado desejado bastam 2 ou 3 furos de ex-A circunstancia de estar a tratar periencia e examinado o resultado logo se vê qual a profundidade e a

> Avança de mais quem der a dinamite como uma substancia altamen-

horarios e distribuição de disci- são condições particularmente favoraveis começámos a atacar o sr. Domingos laite como os unicos explosivos a em-

Aqui se for preciso fazer uma grande cultura pelos explosivos encontram se não uma ou 2 mas 20 ou Do pessoas que sabem trabalhar com

Ha mesmo operarios habeis que sabem tirar se de apuros. Aqui bem perto na campina o rendeiro Joaquim Costa estando uma vez num oço de mina preparou quatro tires de dinamite tendo de mais a mais o poço 30 ou 40 centimetros de agua deu fogo aos rastilhos e ao subir por uma escada que não estava em boas condições, esta partiu-se e ele cahiu desamparadamente no fundo do poço; apesar da queda ser de ordem a conse val o mais de oito dias de cama, tirou uma faca do bolso e cortou as quatro escorvas salvando-se de uma morte horrivel

Um amigo nosso empregou num desaterro para uma sua fabrica tres cont es de réis de dinamite e não houve desastres pessoaes.

Toda es a gente sabe das cautelas que deve ha er com os fulminantes e de como se manusea a dinamite, que pelo seu largo emprego nas mi-nas é ainda o explosivo que deve ser preferido a menos qu: se encontre outro qualquer de menor preço para os mesmos efeitos. Seja como for as experiencias da Amadora tão retardadas, sempre servirão de exemplo a quem queira cultivar os campos por este novo sistema, novo no nosso paiz e de louvar é o trabalho do Seculo Agricola pelo seu esforço e propaganda.

Ja por duas ou trez vezes chamamos a atenção do publico sobre o grande desenvolvimento que se tem dado no estrangeiro ao trabalho dos tratores para a cultivação do solo de um modo economico. De 23 a 31 do corrente está se realisando em Soissons, França, o mais importante dos concursos que se tem feito na Europa pela novidade e variedade das maquinas que nele tomam parte. A 11 tratores. 3 charruas automoveis, 17 aparelhos de lavrer: alfeces, picaretas, pás mecanicas, enchadas e sachadores automoveis.

O terreno do concurso mede 50

hectares. No sabado 23 do corrente teve lugar a inauguração oficial da exposição e demonstrações de aparelhos de motocultura.

No domingo passado, concurso de maquinistas agricolas e condutores de maquinas.

Na terça feira, concurso de motores que utilizam outros carburantes que não a gasolina nem o benzol, ensaio de carburadores, gazificadomenos profundos, de cargas mais ou res e vaporisadores para carburanmenos poderosas para se obter o tes economicos (oleos resados) e receção dos concorrentes no palacio

> Na quarta feira, concurso de moto-debulhad ras e debulhadoras acionadas por motores de explosão. Quinta, concurso de charruas es-

pecialmente construidas para a tração mecanica Sexta, reunião de seccão mecanica e concurso de condutores de apa-

relhos de motocultura Hontem, banquete dos congressistas e demonstrações de aparelhos de

motocultura. Hoje, mais demonstrações de apa-

Foram numerosos delegados dos governos estrangeiros, dos governos das colonias, de todas as grandes sociedades agricolas de França, emfim concorreram representantes de toda a gente que tem a peito o progresso agricola. Não sabemos se o nosso governo mandaria la alguem.

Aqui está tambem um assunto importantissimo que os jornaes agri-colas devem tratar de um modo serio como o tem feito o Seculo Agricola para os explosivos.

Depois da escolha de melhor carburante necessario se torna que a entrada desse combustivel no nosso paiz seja consentida sem pagamento de direitos dando-se lh: todas as facilidades de despacho e egualmente para os aparelhos.

Não se compreende que se queira fazer progredir a agricultura e que se taxem seja no que for as maquinas agricolas e os combustiveis que na agricultura se empregam para a preparação do solo.

N.

O ALGARVE e o periodico mais popular e de maior circu-

QUESTÃO DOS TERRENOS | quanto que aqueles não possuem ti-

Esta questão de definição dos ter renos, vendidos pela camara municipal ao nosso colega L. M., não pense o publico que é unica e com aquele nosso colega.

Em diferentes periodos se teem vendido terrenos municipaes e em todos eles se teem manifestado mais ou menos trapalhadas quando os compradores exigem que a camara lhes diga quaes os terrenos a que se referem os titulos d'arrematação que os compradores obtiveram com o seu dinheiro.

Na ocasião da venda dos terrenos de L. M. outros compradores houve, a quem aconteceu o mesmo desas tre que ao nosso colega sem que a camara podesse designar onde os limites das areas definidas nos titulos.

Alguns foram embolsados dos dinheiros que despenderam, tendo se conformado resignadamente á fatalidade dos erros produzidos, outros chiaram e berraram e lá obtiveram

Ultimamente e na vigiencia da vereação, que iniciou as hostilidades ao direito do nosso colega fizeram se trocas estupendas em que os ditos lesados melhoraram consideravelmente, e muito aproveitaram das circunstancias em que estavam de lo grados nas vendas feitas com toda a legalidade.

Um comprador não encontrou nos seus lotes o numero de metros quadrados indicado no titulo e obteve que essa falta lhe fosse compensada

Um outro individuo, comprador de terrenos, que nem eram municipaes, obteve a troca por uma area superior, em sitio de primeira ordem para construções; o que possuia era constituido de subsolo de lamas que não permitia o seu aproveitamento.

Este estava na vereação e como tinha a faca e o queijo na mão, com a pacifica docilidade dos seus camaradas, realisou um negocio da china nas calças pardas, em que se via, para valorisar um terreno de nenhum prestimo para a construção!

- Ainda houve outras trocas, que foram magnificas baldrocas e ahi nenhuns escrupulos e zelos houve nes- asserção. sas consciencias para a alienação de excelentes quinhões de terrenos de construção que ainda eram da cama-

Todo o escrupulo e intransigencia foi para o direito bem definido do nosso colega!

- Resultou d'aqui que, sendo o nosso colega quem tem os seus titulos d'arrematação absolutamente legaes e em locaes bem definidos é a ele emquanto eles, residindo fora do julque a camara tem pretendido negar o reconhecimento desse legitimado direito, em quanto que os outros proprietarios de terrenos tão pouco gado ou séde da comarca domicilio legitimados nessas trocas por falta especial para receber as intimações. 30 dias para tratar de sua saude. quilamente a dolorosa acquisição com a cumplicidade menos justificada de conscientes vereadores municipaes!!

Nas actas da camara, quem quizer inteirar se desses assuntos, poderá te escrito que os autores Luiz Se tudo isso naturalmente seria escri-

Mas, perguntamos nós, qual a razão desta hostilidade exclusiva ao nosso colega e porque não tem ele o mesmo tratamento que os outros obtiveram?!

O nosso colega não pede nada injusto nem fora da lei; só quer que a camara não impugne um direito perfeitamente definido nos titulos, que possue e que está confirmado na planta, a tal viciada, que se não fora tal não serviria de base á iniquidade de uma sentença, onde os primeiros considerandos são todos no reconhecimento!

Ele não se se importa com as benevolencias concedidas a outros, mas importa-se e com razão, na guerra que se lhe faz, quando o seu direito é o unico perante o direito dos outros beneficiados na troca; o nosso colega é só quem tem os titulos regularisados e sem duvidas, em

FOLHETIM

CENTENARIO DA GUERRA PENINSULAR

Em sessão solene da Camara Municipal de Faro no dia 29 de Junho de 1908, comemorando a libertação da cidade nos do anno de 1808.

Discurso do vice-presidente em exercicio

(Continuado do n.º 282)

«A historia e todos os escriptos re feridos aquella epocha com justica qualificam em grau de subido merito o comportamento de varios portuguezes de quem nos transmittem os nomes, narrando as exemplares acções de patriotismo e valor que praticaram n'estes movimentos do Algarve. Te-Lopes de Souza que parece haver sido o primeiro que pela religião, pelo rei e pela patria alevantara a voz na villa de Olhão, como fica referido, e

Arcediago, Domingos Maria Gavião

perante a lei a evolução dos terrenos parada judicialmente de pessoas e Nacional de Faro, ordenada pelo ex. mo que em definitiva lhe foram dadas. bens.

Chamou o articulista do Sul á questão, estafada?! ainda privado de dispôr deles, por

impedimentos ilegitimos?! Pode lá ser estafada uma questão que continua fóra dos termos em que as leis a devem manter!

Temos aguardado o ultimo reduto em que se entricheira o consciencioso impugnador; o «transito da sentença»; venha á estacada com este lance que nós lhe daremos outro golpe na inconsciencia de suas afirmações.

A sentença não transitou em julgado e porque não transitou, escusado é dizer-se que ele criou direitos fóra dos que se consignam na legicimidade dos titulos do nosso co

Para nada mais serviu essa sentença senão para a camara ser esportulada no pagamento d'honorarios do advogado e o nosso colega ser compensacões que os fizeram calar. forçado a pagar umas avultadas cus- cio e deu causa ao prejuizo, a impor-

> Quanto à questão: quartel general em Abrantes e tudo como d'antes; o nosso colega tem os seus titu los e fez os devidos registos!

> Estava composto para ser publiado do precedente numero o artigo acima, que tivemos de retirar para atender a outras necessidades do nosso mister, quando nos surgiu a prometida demonstração no Sul de que a sentença transitára em julga-

> Bem diziamos nós que tinhamos de dar nova lição de direito no bacharel, que nas colunas do Sul tem vindo demonstrando a mais ignara inconsciencia e repugnante má fé, na defeza de um direito, que tem sido uma burla e um amontoado de violencias para ser defraudado o nosso colega Luiz Mascarenhas, que tem o seu direito aos terrenos bem definidos, embora perturbado por actos iudecorosos como são a falsificação dé documentos e as violencias juridicas que o tem assaltado.

Dissemos que a sentença não tran sitou em julgado e mantemos esta

O articulista nada produziu em contrario; os argumentos com que faz a sua dedução jurídica enfermam de uma burla falsa.

Não precisamos abrir os codigos pois que nos contentamos com a sua propria citação do art.º 200.º e seus paragrafos do cod. proc. civ.

Uma causa segue á revelia de qualquer das partes - autores ou reusgado ou sede da comarca, não constituirem advogado ou procurador ou não escolherem, dentro do mesmo jul-

de legalidade, gosam pacifica e tran- Ora o articulista simplesmente nao leu ou nao quiz ler, ou se leu, malevolamente passou em claro o contexto do requerimento inicial pois que nele lá está muito expressamennaturalmente encontrar indicações pulveda Pimentel Mascarenhas e sua da verdade, que espomos, pois que mulher Maria Amelia Gomes Mascarenhas tem domicilio nesta cidade.

Ora, se na petição inicial se de clara que os autores são domiciliados nesta cidade, como quer o embrulhador articulista que possa ser considerado revel um dos autores, mulher do seu marido, tambem autor como é declarado na petição?!

Eram dois os autores, marido e mulher: o marido foi intimado, a mulher não, e a razão desta não ser intimada, é ter sido revel... revel a autora nuns autos com declaração espressa de ser domiciliada en Fa-

Que bela palmatoada neste pretenso homem de sciencia do dir ito!

Mas a crassa ignorancia ainda se define melhor.

Não era preciso estar na petição Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha inicial a declaração do domicilio da mulher, autora com seu marido.

Não sabe o articulista o que é domicilio necessario?!

Leia o artigo 49.º do cod. civ.

breira; Miguel do O' e de Francisco Aleixo; os quaes, sob a presidencia do conde de Castro Marim e depois, do Bispo do Algarve, constituiram n'esta cidade a Junta do Governo, esclarecida e activa na difficil e feliz gerencia dos complicados assumptos, que pela causa da patria se votou. Recommendados pela iniciativa que

tomaram com muito arrojo nas primeiras tentativas praticadas na cidadias 19, 20 e 21 de igual mez de de Faro, nos são entre outros, (e eu direi muito principalmente), o já citado capitão de artilheria Sebastião Drago Valente de Brito Cabreira e seus dois irmãos, tambem benemeritos artilheiros, Belchior Cabreira e

Severo Cabreira; bem como Lazaro Landeiro e Caetano d'Almeida. E não foi só o distincto capitão Cabreira (aclamado pelo povo para se por à frente do movimento, como acon-teceu efectivamente no dia 20 de junho no Alto da Esperança) que pelos nobres sentimentos porque era dominado, a risco da propria vida poderosamos citado o nome do coronel José mente contribuiu por seus muitos e valiosos serviços para restauração do Algarve; mercedor é que a historia recorde e muito applauda o varonil procedimento da digna consorte de nos honramos de repetir aqui os de: aquelle prestante militar, D. Maria segundo o que depois se observou. Alves Pinheiro Correia de Lacerda. Peixoto; Conego, Antonio Luiz de do que nos dá testemunho honroso e Macedo: Desembargador, José Duarte authentico que temos a visto e em pela nobreza, em cujo numero entrou da Silva; José Bernardo da Gama; Ma- que é celebrado o acrisolado patrio-

quanto que aqueles não possuem ti- A mulher casada tem por domici-tulos legitimos nem podem justificar lio o do marido, não se achando se-

Ora a autora Maria Amelia Go mes Mascarenhas nunca esteve sepa-Estafada e o dono dos terrenos rada judicialmente de seu marido Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas e como não esteve e mesmo os autos nada diziam ou podiam dizer a tal respeito, estava legalmente indicado o seu domicilio, que era nesta cidade, onde devia ter sido citada como foi seu macido, não na pessoa do advogado, que não tinha, como foi o marido, mas nos termos dos artigos 189.º ou 190.º do cod. do

Nada disto se fez e portanto a sentença não foi intimada, nem pode já ser e os autos ficaram... sem o menor valor para se dizer que a camara tem a seu favor uma sentença transitada em julgado.

O efeito desses autos foi só o autor ter sido forçado a pagar as custas, com direito certo de pedir ao escrivão, que não soube do seu ofitancia das mesmas, o que fará ou não, se quizer.

Ora assente lá o sabichão da jurisprudencia mais estas notas nos seus canhões que lhe oferece gratui tamente um estranho á Porta Ferrea e que lê nos codigos, como qualquer simples mortal, sem preocupações nem vaidades.

E vá perguntar a quem saiba do oficio se a licão é ou não de clara sciencia do direito!

Como os oficios se desmoronam! Revel a autora num processo em que peticiona com seu marido declarando expressamente o domicilio

Responda isto o articulista, se é sério e consciente.

Quod deus vult perdere, ponis des-

O sabio deixou o bom senso e anda perdido nos cantinhos da sua falsa sciencia.

Faz lastima tomal-o a sério! E contudo é de necessidade arrancar-lhe a pele da falsa sciencia com que anda mascarado. Lá iremos.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 28 de Agosto

Presidencia: sr. dr. Silva Nobre, vice presidente em exercicio; vogaes presentes sr. dr. Justino Bivar, Antonio de Sousa Dias, José Alexandre de Fonseca e Affonso de Brito.

O sr. dr. Bivar lembrou a conveniencia de se pedir autorisação ao parlamento, quando as camaras funcionem, para alienar diversas inscrições que a camara possue para com o seu produto se concluir o edificio destinado á escola distrital, junto do liceu.

O sr. Antonio Dias pedia licença de

Como tinhamos noticiado do reuniu na quinta feira, ultima, a assembléa dos quarenta maiores contribuintes do concelho, afim de emitirem parecer á cerca da creação do partido medico cirurgico com sede na aldeia de Estoy e com obrigação, por parte do facultativo provido de visitar semanalmente as freguezias de Santa Barbara de Nexe e Conceição.

A assemblea emitiu parecer contrario á creação do referido partido per 13 votos contra 12.

FARMACIAS

Estão hoje de serviço as seguintes

Moreno Alves-Rua Conselheira Bi-

Aunibal Alexandre - Praça D. Francisco Gomes.

Bandeira & Ramos - Rua D. Francisco Gomes, 40.

CORRELA BUBELRO

Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º. E.

(A AVENIDA) LISBOA

de Vilhena, mas pelos mesmos estimulos, trazendo á memoria o santo enthusiasmo e nobre sacrificio da heroina de 1640, armou na propria casa muitos dos seus irmãos pela patria, destribuiu a outros armamentos e munições de guerra, animando e persuadindo a todos á defesa da causa em que a nação se empenhara, na ocasião da restauração da cidade de Faro, quando aquelle aquem havia li-

Ouçamos outro narrador contem-

gado o seu destino estava collocado

à frente do povo armado.»

poraneo d'aquella epocha.
«Em 22 de fevereiro sahiu d'aqui (Faro) o general e o estado maior, tendo-lhe procedido a sanida da tropa de linha miliciana. O general e os seus ajudantes esperaram pelo genemadrugada seguinte recebeu ordem viram, apesar da chegada a Faro duas horas depois da sua retirada. Isto que então for acaso, era já prelu dio do que depois havia de acontecer; vindo o dito general Campagny a ser quem, em grande parte concorreu para a derrota de Dupont, de quem este exercito francez cumpunha parte,

O general alojou-se nas casas de João Carlos; onde foi cumprimentado o ex. mo sr. D. Francisco Gomes, offefor Joaquim Fillipe Landercet; Capitão, tismo da illustre dama. Não armou recendo-lhe o seu palacio para quar-mado resistiu, havendo por ambas as vernador da Praça, o coronel de arti-Sebastião Drago Valente de Brito Ca-ella os seus filhos, como D. Filippa tel, que não aceitou para si, mas sim partes alguns mortos e feridos, não lheria portugueza, para impedir o reba-

Relatorio da sindicancia ao Licen! Ministro do Interior por despacho de 14 de novembro de 1910.

(Continuado do n.º 283)

Interinos

Entre os que reclamaram contra facto de não serem nomeados profes sores interinos, ocupam posição de destaque os candidates Joaquim Mendes Cabeçadas, Carlos Augusto Lyster Franco e Sebastião Ramalho Macedo Ortigão, por terem sido discutidos em concelho e contra eles apresentados motivos de exclusão.

O candidato Cabecadas é capitão de infanteria n.º 4, foi professor do Seminario, onde foi ecucado, e ha dez anos que regia no Liceu de Faro.

Nos primeiros anos da sua regencia foi encaregado das aulas de latim, mas depois que saiu uma portaria regulando a admissão de professores interinos, em 1906, passou para a seção de sciencias, regendo matemática. Este professor é do Algarve, relacionado com muita gente e seguia, segundo se diz, politica do sr. Teixeira de liouss, tendo trabalhado muito nas ultimas eleições, feitas em 28 de Agosto proximo passado. (1)

O governador civil de então, dr. Teixeira de Azevedo, mandou um telegrama para Portimão, prometendo aprovação, em nome do capitão Cabe çadas, a um aluno que devia fazer exa me de matemática em Outubro, cujo tio dispunha duns votos que o dito governador civil desejava comprar por aqu le preço.

Tanto o capitão Cabeçadas, como o dr. Teixeira de Azevedo, negam que o primeiro tivesse conhecimento do facto. A negação de Cabeçadas é uma defesa e a do dr. Teixeira de Azeve do um a to de generosidade, porque chama a si a responsabilidade do facto, embora pelo modo como mo contou se conclus que lhe não acha a menor gra-

¿ Será logico que o capitão Cabeçadas, trabalhando para um mesmo fim com o governador civil, não tivesse conhecimento dum meio empregado

por este para conseguimento desse fim? E' logico tambem que o capitão Cabeçadas tendo conhecimento desse telegrama, «e é impossivel que o não tivesse porque toda a gente o sabia em Faro, apesar de ter sido espedido em cifras, nunca manifestasse oficialmente ou particularmente a sua queixa contra quem, servindo-se do seu nome, o ofendia nos brios e dignidade de professor? Tudo leva a crer que o telegrama foi expedido com seu conhecimento e consentimento, mas se o não foi, quando o soube não se ofendeu, o que moralmente significa aprovação.

Na defe a que o dr. Teixeira de Azevedo me fez, do capitão Cabeçadas, entre muitos elogios ás suas excelentes qualidades profissionaes, disseme que tinha conversado com ele sobre o telegrama, aconselhando-o a qu não desse ponto ao referido aluno. (3)

Achei muito interessante este concelho, que em qualquer parte que não fosse f'aro, seria uma of-usa grave, porque admitia a possibilidade dele o

Aproveitou a ocasião para fazer notar que no Algarve, onde fui encontrar muito espalhada a doutrina de Monroe, a moralidade relativa ao assunto que lá me levou, é o mais baixa possivel. Parecem loucos moraes, que á força de cometer um delito scabam por não o considerar como o tal. Muitas pessoas me gabaram este ou aquele prefessor pusque dava os pontos, o que era sina de excelente carater e grande humanidade para com os alunos.

O proprio capitão Cabegadas, na reclamação que fez e em que se apresenta como ofendido pelas acusações que lhe foram feitas em conselho, não reclama nem pretende desforçar-se como professor ou mesmo como particular, mas simplesmente como oficial, pondo a espada na balança, o que aliás é frequente nessa classe quando tratam de dirimir qualquer pleito em

que se achem euvolvidos. Este capitão Cabeçadas deixa muito a desejar como professor.

para um seu ajudante, quatro creados e seus cavallos. A primeira visita que fez este gran-

de politico foi a seus cavallos que vinha ver todos os dias; o seu ajudanera effetivo na cavallariça (sic).

Apesar d'esta manifesta grosseria, quiz captivar os animos da nobreza com um jantar publico em dia de Ramos, para que foi convidado o prela do qui não acceitou, allegando molestia e actual trabalho n'aquelle dia so-

Affectou ser catholico, não permittindo o uso de carnes no seu banquete mandando advertir esta circumstancia aos convidados, talvez temendo já que por este temor o prelado se ral francez em seu quartel; mas na recusasse. Pretendia para seu prato 1.200\$000 mensaes, e dando-se parte de partir logo; de sorte que se não d'isto a Junot, veiu orden: que nada se lhe desse, pelo que foi descompos to o corregedor de Faro, Manoel José Placido, pelo dito general, quando the intimou a ordem. Os governadores das Praças obrigaram os mestanto por mez, os de Faro pagavam 400 reis e os de Olhão 600 reis.

Olhão e 17 em Faro,....

No dia 18 junho tentaram os francezes atacar Olhão, mas o povo mai armado resistiu, havendo por ambas as vernador da Praça, o coronel de arti- rana e o Principe regente.

Não discuto os seus conhecimentos que podem ser vastissimos, mas o caso é que não transmite aos alenos, convenientemente, limitando, nos exames, as suas perguntas a um numero muito restrito, tanto em álgebra como em geometria, e mesmo assim feitas perante os livros abertos, para seguir o ca'culo, como consta dos autos. O professor Andrada acusa-o de tambem ter dado ponto a um sluno num exame de latim, de que fazia parte de júri. (4) A esta acusação responde o candidato Cabeçadas na sua reclamação, dizendo que o aluno sabia mais que o prof-ssor Andrada, para o que cita um argumento pueril de declinações latinas greg s, que em nada destroe a acusação, devendo declarar que este caso não fica suficientemente provado.

Outro candidato que tambem recla mou por não ter sido admitido ás intermidades de Liceu de Faro, foi Carlos Augusto Lyster Franco, professor da escola industrial. O motivo da exclusão foi não ter apresentado docu mentos em que provasse ter o minimo le habilitação legal, isto é, o corso dos iceus. (5)

A lei organica das escolas industriaes equipara os seus professores aos dos liceu contrais, mas os regulamentos liceais nada dizem a este respeito. sendo bem claros no que se refere ao minimo de habilitação exigido para admissão ao concurso de professores

Sobre este candidato ha uma grande confusão. Foi professor uns poucos de snos e secretário interino. Quando o secretário efetivo, profes-

sor Barbosa, tomôu posse, acusouro oficialmente de levar aos alunos 300 réis por cada certidão de exame, em vez de 200 réis como é de lei, assim como o de ter t rado as certidões, todas duma vez mesmo sem serem pedidas, com o fim manifesto de o lesar, a ele secretaria efetivo, nos seus interesses, porquanto tendo-se apresentado á abertura da matricula, ninguem lhas pedin, porque iam buscar as já passadas so continuo, que entregava depois o dinheiro, a Lyster Franco. Diz este que as certidões eram de teor e por isso levava 300 réis. Em parte nenhuma se faz isso, pelo menos que eu saiba, e a explicação era que, não havendo cardenetas esculares, os alunos gostavam de saber as notas que tinham tido, explicação esta muito interessante, pois os alunos que tiravam certidões de aprovação na terceira clas se para a matricula da quarta classe do mesmo liceu, nem as chegavam a ver, mas apesar disso iam pagando os 300 réis. A lei manda pagar por cada certidão de exame 200 réis, quer diga só o resultado, quer as notas obtidas. Dos autos consta que Lyster France praticava a irregularidade conscientemente, pois acultava 200 réis apenas, quando era pessoa que sabendo a lei, hes apresentava sem perguntar o custo. Creio que o ter tirado as certidões todas juntas, não foi feit com o fim de lesar o secretario efetivo, mas apemais tempo. Isto é, durante a matricula não havia secretario, o que mostra o estado caólico da secretaria do mesmo liceu.

Tudo isto consta dum processo que foi mandado arquivar, e longe de mim a ideia de o fazer renascer.

O que não consta do processo é ter o dito secretario-interino, Lyster Franco, admitido a exame na quinta claste, em 1906, sem certidão de aprova ção nem so menos de passagem por média na terceira classe, um aluno chamado João Luiz da S Iva, natural de Faro. No processo, em vez da certidão que falta, está uma de aprovação em inglez singular. (6)

ogsq lam opivies ble (Continua):

(1) O sindicante até meteu o nariz nas inclinações politicas dos professores e para o caso de sindicancia aos serviços do liceu, não nos parece ter sido inquerito de neces-sidade; mas como isso tinha de ser motivo do desenvolvimento de um tema insidioso foram aproveitadas as relações do sr. Cabecadas com o governador civil d'então o dr. José Teixeira de Azevedo para colorir

Adiante publicamos uma carra do sr. capitão Cabeçadas que largamente demonstra a falsidade das imputações do sindicante e assim reduzimos os nossos comentarios. (2) Sim meu caro sindicante, só em Far

constando quantos morreram da par te dos francezes.

No dia 18 marchou de Faro a tropa portugueza para auxiliar a franceza contra Olhão. Isto foi mal visto pele povo de Faro, que logo principiou a dar signaes do que queria fazer. N'esta tarde foram atacados com improperios o corregedor-mor e o consul francez, Pascoal Tuvi que com justo fundamento se ausentaram de Faro n'essa noite para Loulé, a assegurar suas passoas e dinheiro, donde. Venda; e depois de alguns tiros de pistola, escaparam, porque errou a espingarda a um paizano. Fugiram para Loulé e d'ahi para Lisboa.

Dispostos os animos, no dia 19 pelas 2 horas da tarde, se ouviu signal de rebate na torre do Carmo. Tudo ficou assustado e ninguem saiu, senão os que tinham traçado a revolução. gente da plebe e rapazes. Duas ou tres pessoas do povo, havia dias. que dispunham do negocio, tendo introduzido armas, polvora e alavancas tros dos barcos de pesca a pagar um nas cadeias, tinham armas em suas casas e finalmente pagaram ao que a chave da torre com disfarce e di-...a revolta appareceu em 16 em zendo que queria dar umas badalla-

das chamadas de parida. «A população acudiu ao largo do Carmo, unde tambem apareceu e go-

é que se auxiliavam os alunos nos seus trapalhos escolares. Em Lisboa cada professor e uma vestal cheia de pudor e hones-

(3) Ao sindicante foi mostrado por um depoente o cartão em que o professor Bar-bosa indicava ao presidente Mesquita qual o seu recomendado. Isto de proteção a meias doses, quento á honestidade vale tanto como a proteção a larga dose. Em favo-ritismo não ha meio termo e tão delin-quente é o professor que dá pontos como o que restringe o interrogatorio ou o que vae graduando o exame em ensaios sobre a aptidão do aluno. aptidão do aluno.

O professor Barbosa e o presidente Mesquita não eram dos que tinham os maus ha-bitos lançados aos antigos professores do liceu de Faro... mas quanto a proteção nos exames tambem tinham os seus escolhi-

Só ao professor presidente Mesquita ar-rancou algumas trez aprovações na 5.º classe de ind viduos condenados e não vieram aprovados a forceps, mas a singelos e habi-lidosos pedidos... Era o honesto a sucum-(4) Um belo carater este professor Andra-

da e tão bom professor que nunca ensinou nada de geito e nas proximidades dos actos raspava-se com licenças, para não ser ex-posto ás apreciações do publico. Este era dos que tinha odio aos interinos exceto quando fazia concorrencia ao Sala-

(4) Qual historia ? O motivo da exclusão era preparar as vagas para o elemento clerical, planeado no paço episcopal. Isto se disse e explicou ao sindicante que nas simpatias de que deu provas, para a reação, fez ouvidos surdos ao que lhe foi explicado.

(5) Lyster Franco tem o seu jornal e saberá explicar, como já o fez, a razão porque passava as certidões a levava o emolumento de 300 réis em vez de 200 réis.

(8) Como os olhares prescrutadores do Barbosa fdram descobrir a insuficiencia da documentação de um admitido a exame. Pois enganou-se e Lyster Franco lh'o dirá. Lyster Franco não tem responsabilidade de documentações que não entregou por inventario.

Do sr. eapitão Cabeçadas recebemos a seguinte carta com o pedido especial de a publicarmos no mesmo numero das referencias da sin-

Sr. Redator. -- Achando-se V. a trans rayer no sen jornal O Algarve a sindicancia ao Liceu de Faro e precisando que alguns pontos da mesma com referencia á minha pessoa, sejam companhados dos indispensaveis esclarecimentos, que me não foram pedidos pelo malevolo sindicante, que, em assuntos desta natureza, eloquentemente evidenciou, a par de um tendencioso parcialismo, uma ignorancia, crassa e sopina dos mais elementares conhecimentos, absolutamente indispensaveis para o correto e honesto desempenho de uma missão de tamanha gravidade e importancia, permita-me V. que eu possa, tambem no seu acreditado jornal, mostrar, com esmagadora evidencia, quanta injustiça, parcialidade e acanhado criterio presidiu ao espirito obscurecido do desleal sindicante protestar, bem alto, em nome da minha dignidade ofendida, contra as infamias contidas no documento, que a mente desvairada de quem não mede o alcance das suas responsabilidade, se permitiu caprichosamente elaborar, nas para poder estar ansente de Faro certamente para ganhar, dentro do novo regimen, a confiança de historico puritano, so mesmo tempo que preciso fornecer a V. e ao publico a demonstração clara do que deixo dito e a jus-tificação iniludivel do meu procedimen-

> Assim, pela leitura do relatorio do sindicante e publicado, no Diario do Governo de 23 de Julho, constatei a inexata afirmação de sindicante, quando declara que a sindicancia fora motivada pela copia da acta relativa á escolha de professores interinos e enviada á Direção Geral, como justificação da não admissão de alguns dos concorrentes, quando é certo, o que perentoriamente afirmo e que, aliás, é do dominio publico, que o motivo direto e imediato foi a greve feita ás sulas do dr. Barbosa, tendo-se depois, estendido por diferentes assuntos do Liceu. Com referencia á minha pessoa, declara o sindicante que um aluno urinou na minha aula è que nem sequer dei parte à Reitoria. E' bem que os leitores saibam que tal facto não me foi apresentado pelo desleal sindicante, quando fui á aua presença, convidado a depôr sobre as acusações feitas ao dr. Barbosa, pois, do contrario, se me tivesse sido motificada essa acusação. que sobre mim pesava, ter-lhe-ia expli-

> te. O povo levantou-se contra elle, obrigando-o a mandar vir a tropa que tinha ido auxiliar os francezes.

Com effeito foi uma ordem do governador para vir a tropa e porque o povo desconflava, foi elle mesmo levar a ordem, e fazel-a vir para a

cidade. N'este tempo continuava o rebate, mas ninguem de juizo aparecia. Foi preciso ir a casa dos officiaes, dos quaes alguns se esconderam em suas casas; de todos só foram mais promvoltando no dia seguinte, à tarde, fo-ram atacados junto de S. João da chamado do Botequim, os Cabreiras, que erão trez irmãos, um capitão Sebastião Duarte Cabreira, e dois tenentes, Severo Cabreira e Belchior Ca-

breira. Com estes fez o povo cabeça tomando por commandante o capitão Sebastião Cabreira.»

Devemos explicar, diz outro escritor: O tenente Belchior Cabreira não estava em casa nem na cidade; tinha ido commandar as tropas portuguezas contra Olhão, em auxilio dos francezes, isto porem de tão má vontade, que apenas scube de que Faro se tinha revoltado, poz a gola que leveva se atreveu a ir dar o signal, pedindo no bolso, em que estavam abertas as armas reaes, mandou collocar tudo nos seus postos e partiu para Paro sendo recebido por grande numero de povo que o foi esperar com canas verdes alçadas e aclamando a Sobe-

(Continua) S. L.

plissimo caso e que para conhecimento dos leitores passo a exper: Um dia schande me a dar sula, de tarde, uma menina de uns 12 anos, pouco mais ou menos, naturalmente spertada por vontade de urinar, satisfez no sen logar, involuntariamente, essa necesidade, ficando muito roburisada e comprometida por isto lhe ter acontecido, tendo eu tomado a iniciativa de mandar logo sair os alunos e terminar a aula, para, assim, a subtrair à vergonha e poder retirar se. Reconheci que tinha sido um acto involuntario da menina e cialmente à Reitoria. Por este facto, já se pode depreender quão malevolos são os sentimentos e intuitos do sindicante, que vem narrar o facto, atim de provar talvez a indisciplina da aula, quando eu em todo o persurso de 10 no Liceu de Faro, sempre mantive a mais rigorosa disciplina na aula, do que podem dar franco e insuspe to testemunho todas as gerações academicas que transitaram pela minha aula e ainda o testemunho dos reitores, professo res e mais empregados menores do referido estabelecimento e que ali serviram comigo.

Vejam, pois, os leitores quão vis, baixos e mesquinhos são os sentimentos do malevolo sindicante que, a coberto de uma aparente impunidade, não hesitou, na sua segueira, em ferir a reputação de tantos funcionarios honestos e dignos, que, em vez de verem os seus trabalhos coroados de uma justa reputação, os veem, pelo contrario, atrevidamente deprimidos e calcados pelos pés de um insensato e de um ener Outro facto insidiosamente se me

atribue, no intuito de me desprestigiar e foi o de ter sido enviado para Portimão, pelo Governador Civil de então, dr. Teixeira de Azevedo, (se é que foi ele !) um telegrama, prometendo a um aluno, esperado em matematica para Outubro, que seria aprovado sa época. se o tio do mesmo lhe dispensasse uns Nota-se votos de que precisava, afirmando o sindicante que eu não pod ria deixar de ter conhecimento e aprovado o pedido do telegrama, afirmação esta absolutamente gratuita, por quanto não apresenta um unico facto em que podesse basear semelhante acusação, tão injusta, como caluniosa. E' certo que, tendo, dias antes do exame, a que o sindicante se refere, falado com o dr. Teixeira de Azevedo, no Governo Civil, quando o procurei para tratar de um outro assunto, ele me contou, nessa ocasião ter recebido uma carta tal proposição? e juntamente uma nota com dois pontos em que deveria ser interrogado o referido aluno, dizendo-me, no entre tanto, que me não fazia um pedido dessa natureza, ao que lhe observei que se acaso o fizesse tudo lhe faria menos interrogar o aluno nesses pontos Para provar que o aluno não fa inter rogado nesses pontos nem noutros quaesquer, que lhe tivessem sido fornecidos, creio ser bastanta os testemo phos do dr. Teixeira d'Azevedo e aluno em questão, que era o sr. José Duatre, que querendo, ambos podiam confirmar a verdade do que aqui deixo firmado, rebatendo e destruindo, assim a asserção insidiosa do sindicante que bem revela, no seu amontuado de infamias, medir a dignidade dos outros pela sua.

Não creio ainda que o dr. Teixe ra de Azevedo lhe dissesse que me aconselhava a que não desse ponto ao re-t o que acima relato, tendo en tido sem pre, em tado isto, uma atitude energica e manifestado um violento protesto, sò pelo arrojo de lhe ter sido enviado um tal pedido.

Como professor de classe se declara ainda que deixo muito a desejar, mas não diz que, junto ao piea recurso, apresentei uma publica forma dum de abril de 1910, e, portanto, muito rios. antes de todos estes acontecimentos, no qual se declara que exerci, durante dez anos consecutivos o ensino no Liceu de Faro, sempre com competen cia e espirito disciplinador, nas disci plinas de portuguez latim, matematica e desenho e cujo original, devidamente reconhecido pelo notario, está em men poder para quem quizer observal o.

Acusa-me ainda de lazer os inter rogatorios com os livros abertos para seguir o calculo, o que é mais uma infamia contida na sindicancia.

Falso! Falsissimo!! Fiz sempre os meus interrogatorios com os livros fechados e, se uma ou outra vez os abria, era tão somente para observar os programas contida doutrina que era indispensavel reconhecer como existente nos compenser exigida aos alunos. O abrir os compendios observei en ao proprio dr. Ramos, que era formado em matema- por tão ponca gente. tica e com o grau de Capêlo, e ninguem poz nunca em duvida a sua extraordinaria competencia em semelhan.

te disciplina! Nova infamial

Diz ainda o sindiconte que o professor Andrada me acusa de ter tambem dado ponto a um aluno no exame de latinidade exame de que o dito professor fazia parte e que a esta acusação simplesmente respondia, dizendo que o JOSE VICENTE MADEIRA aluno sabia mais que o professor An drada, citando um argumento pueril de declinações gregas e latinas, mas não disse, e aqui se vê a insidia, que o referido aluno tinha já todo o curso de latim e ainda o 2. ano de teologia feito no Seminario, podendo, por isso, | 818

cado com toda a naturalidade o sim- | dispensar, e muito bem, que se lhe desse um ponto, conhecimento que, o insidioso sindicante teve tambem pelo men depoimento e reenrso, mas que ocultou traicpeiramente no seu relato-

> O aluno em questão era o dr. Guerreiro, atual Conservador do Registo Civil, que poderá, se assim o entender, confirmar o que acabo de referir.

E' preciso ainda fazer notar aos leitores que o dr. Andrada, tendo feito parte de juri do exame de latinidade do dr. Guerreiro, nada disse na ocasião em que se realisou o exame com por isso nada tinha que comunicar ofi- referencia ao ponto, que diz ter sido dado por mim, nem nos anos imediatos nos conselhos sobre admissão de professores interinos e sómente, quatro anos depois, vem apresentar no conselho tal declaração extemporanca e que, se a tivesse como verdadeira, anos consecutivos, que fui professor deveria ter tomado imediatamente providencias no acto do exame e não sancionar uma aprovação, que ele juigava ilegal. Tornava se, portanto, conivente em tal acto e, por isso, respon savel tanto ou mais como en proprio. se por ventura o tivesse como verda deiro. Com o seu apoucado criterio e a sua leviaudade vem, tantos anos depois, fazer uma denuncia falsa, apenas, para forcar a minha exclusão de professor interino, tendo, durante dez anos procurado saber desempenhar as minhas funções, sendo certo tambem que a minha incompetencia nunca fora notada pelos diferentes presidentes de juri de 5.º ano durante esse lapso de tempo, pois se a tivessem notado, era de supor e dever que superiormente a participassem nos seus relatorios. Por tudo isto claramente se infere que o malevolo sindicante trata de ocultar tudo o que pode justificar as afirmações do recorrente, mencionando só o que pode favorecer os seus maus intentos, que são es mais perversos e que só teem em vista deprimir os sindicados, sobretudo aqueles que militavam no partido mais avançado e liberal des-

Nota-se ainda que um dos sindicados, o dr. Barbosa, apesar de referir acerca deste algumas pequenas causas desagradaveis, é um dos mais pcupados na mesma, se acaso não for o mais, quando o malevolo sindicante me disse, na ocasia, em que fui depôr por convite dele e antes de fazer depoimento, que o referido dr. Barbosa tinha já tantos depoimentos desfavoraveis que estava irremediavelmente condenado.

Dir-me-ão os leitores com que intuito avançáva o celebre sindicante uma

Naturalmente para evitar que podesse depor desfavoravelmente sobre o mesmo, pois vê-se, pela mesma sindicancis, que foi bem poupado, parecendo confirmar-se o que foi dito e ele confessa ter corrido nesta cidade de ter sido subornado pelo dinheiro.

Agradecendo a publicação destas explicações indispensaveis, para juizo do publico, subscrevo-me

com subida consideração De V. arrg.º certo e obg.º

Joaquim Mendes Cabeçadas.

Uma manada de bois mansos o curro que veiu para a corrida do passado domingo, tão espaventosamente anun-

TOURADA

Só um boi deu algumas sortes, deiferido aluno, pois o que se passou foi | xando se farpar e bem mal; todos os outros duma indiferença pacifica para as provocações que os toureiros lhe faziam. Negaças e mais negaças; algumas chocas pareciam ter mais bravu-

> Foi pois de um fiasco completo aquela tarde e muito acentuada a passividade dos espectadores perante a burla que ihes fizeram,

Que não voltem assim os empreza-

A batalha de Aljubarrota

Completaram-se no dia 14 do corrente 528 anos (1385) que se travou a batalha de Aljubarrota. Vindo o rei de Castella atacar Portugal com um formidavel exercito foi completamente derrotado por D. João I. O rei hespanhol dispunha nesta batalha de mais de trinta mil homens, sendo os nossos um numero de seis a sete mil.

Foi nesta batalha que pela primeira vez apareceu artilharia, trasida pelos hespanhoes, cujas peças foram deno-

D. Nuno Alvares Pereira praticou atos de valor e de acrisolado patriodos nos mesmos ou o seguimento tismo. Da mesma forma procedeu a Ala dos Namorados. Foi tal o sentimento do rei de Castella que se vesdies e que, portanto, sómente podia tiu de luto e deu outras demonstrações de dor, não por perder uma batalha, mas, como dizia, por se vêr vencido

A celebre padeira Brites de Almei-da, natural de Faro, com uma pá de forno matou, diz na tradição, sete hes-

Comemorando a vitoria, D. João I mandou construir o mosteiro da Batalha. D. Nono Alvares Pereira mandou edificar, em Lisbos, o convento do Carmo, onde morreu e foi sepultado.

ADVOGADO

José Martins da Conha PROCURADOR! RUA 1.º DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria) FARO

THEATRO-CIRCO

Hoie! Ultima definitiva e irrevogavel exibição do monumental film que b roos e depositos aduaneiros. hontem obteve o mais autentico e ruidoso sucesso.

GAROTO

7 actos—76 quadros—3000 metros A melhor e mais interessante obra cinematografica que até hoje se

tem exibido.

Grande sucesso

NOTICIAS VARIAS

Estiveram em Vila Real de Santo Antonio na quarta feira os srs. conde do Cabo de Santa Maria, João Agostinho Ferreira Chaves e o nosso colega Ferreira da Silva.

Antonio Bernardo dos Santos Serpa. Foram acompanhados da esposa do sr. Antonio Guimarães Xavier.

-Está na Praia do Carvoeiro com sua esposa o sr. conselheiro Judice Aboim, secretario de governo civil

-A troupe Helena Fons foi hontem para Portimão, onde dará alguns es-

-A sen ped do foi exonerado de encarregado da estação postal de Santa Barbara de Nexe o sr. Joaquim Antonio Raphael. Para o mesmo cargo foi nomeada a sr. D. Adelina Alves de Sousa.

-Tem estado nesta cidade o sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo a quem bontem o sr. Ferreira Netto ofereceu um jantar na sua Quinta da Penha, suburbios de Faro.

-A camara municipal deste concelho conceden ao sr. Francisco Antonio da Natividade, sub-fiscal dos impostos ao serv ço da mesma camara 30 dias

de licenca. -Diz-se que vae ser disolvida a comissão municipal administrativa de

-Partem esta semana para o Rio de Janeiro, os srs. drs. João Mattos e Frederico Córtes interessados na casa de Saude, desta cidade, em propaganda da qual dizem que vão fazer presente viagem.

Os nossos votos de fortuna.

-Partiu hontem para Albufeira a que ali vae passar uma temporada com sa da cidade. a familia do sr. Arthur Peixoto que tambem para ali seguiu.

corveta Duque de Palmela surta na ria desta cidade seja feita pelo Arsenal de Marinha.

-Ao sr. dr. José Augusto de Mello e Sabo notario em Loulé foram con- Lemos. cedidos trinta dias de licença.

luz duas creanças do sexo masculino. ceu de Faro a sua brilhante carreira -Regressou do Gerez a Lisboa o

sr. Agostinho Lucio e Silva. -Em negocios da companhia Progresso de Colas e Adabos Organicos esteve nesta cidade o sr. Sebastião He redia, filho do sr. Visconde da Ribei- Parreira,

-Esteve em Faro o sr. Antonio do Carmo Provisorio, industrial de Porti-

-Com destino a Marselha está á carga no nosso porto um vapor francez qve vem carregar amendoa na totalidade de 25 mil arrobas.

-Vimos nesta cidade o ex-governador eivil deste distrito sr. Zacharias Sampaio, d'aquela cidade. José Guerreiro.

-Foi solicitada anterisação para a banda de musica de infantaria 24 | tias em Ayamonte.

-Partiu das Caldas da Rainha para Monchique o sr. dr João Lopes Gar-

-- Esteve em Lisbos o ar, dr. João Franco Pereira de Mattos sub-delegado de saude deste distr to. O sr. dr. Mattos pediu 90 dias de licença, para viajar pelo estrangeiro.

-A filarmonica de Loulé União Marcal Pacheco vae no dia 7 para Odemira, abrilhantar os festejos que se realisam ali em honra de N. S. da

-Afim de continuar os seus estudos partin para Lisboa de onde segue para Lansamee, Suissa, o sr. Luiz Cu-

mano de Bivar. -Retirou para Lisboa com sua es-

posa e filhos o capitão tenente sr. Ayres de Sousa, que durante algons anos comandou a escola de marinheiros. Tiveram na gare do caminho de ferro uma despedida muito afetuosa. -Melhor dos seus incomodos regres-

sou de Lisboa, onde estava em tratada capitania do porto desta cidade. -Vindo de Vendas Novas passou

por esta cidade, com direção a Tavira com sua esposa o sr. dr. Nunes, advocapitão de artilharia, sr. Aurelio gado em Lagos. Travassos Neves. -Ao sr. Jeaquim Eduardo de Abreu mulher, que deixou sete filhos sem

Camacho aspirante definança s do se- amparo. gundo bairro de Lisboa foram conce-

-Esteve na sexta feira em Fare o -O sr. Joaquim Antonio Cordeiro sr. dr. José de Padus. Pires foi nomeado ajudante do contader da comarca de Tavira.

-Ao sr. dr. Sebastião Lemos delegado do procurador da Republica em Vila Real de Santo Antonio foram com a efigie da Republica, para cujos concedidos 30 dias de licença. modelos foi aberto concurso.

-Vae ser publicada no Diario do Governo uma portaria prohibindo a evibição de retratos de quaesquer in dividualidades politicas nas salas das repartições publicas onde só poderá figurar o busto simbolico da Republica.

-O sr. José Pereira Machado, conceituado proprietario de Olhão, pediu para seu filho, sr. Manoel Pereira Ma-tas. chado, a mão da sr.ª D. Emilia Ne-—Com sua esposa e filha partiu grão, filha da sr.º D. Isabel Cabrita der uma licença sem o imposto de se-hontem para a Praia da Rocha o sr. d'Almeida Negrão e do sr. Francisco lo. E' justo. Martine Negrão.

-Esta semana cahiram algumas trovoadas na nossa provincia.

-Esteve nesta cidade no passado. domingo o sr. dr. Fructuoso da Silva meretissimo juiz em Albufeira.

-Foi transfer do d'Odemira para Tavira, o sr. dr. João Luiz de Brito. juiz de direito de 1,ª classe e sogro do sr. dr. Justino Bivar advogado nesta cidade.

-Está em Portimão o sr. dr. José Teixeira Gomes, advogado em Lisboa. - Está em Vila Nova de Portimão

com sua avô a sr. a D. Maria Victoria Mendonça o sr. Henrique Moreira de Vasconcellos.

-Com seus filhos fez uma pequena digressão á Praia da Rocha e a Monchique a sr.a D. Maria Solesio Padinha que hontem chegou á sua casa em Tavira.

-Uns presos que cumpriram penas na esdeia de Portimão, numa das noites da passada semana tentaram agredir alguns oficiaes de justiça daquela comarca.

-A sr. D Maria Francisca Neves professora oficial de Tavira, esposa do sr. Manoel Francisco Horta, negociante no Brazil, deu á luz uma criança do sexo feminino.

-Esteve em Lisboa o sr. Francisco da Rocha Tenorio, industrial de Vila Real de Santo Antonio.

-A candidatura do sr. dr. José Maria do Alpoim por Coimbra será insr. D. Alexandrina Pires Chaves, dicada pela grande comissão de defe-

-A esposa do sr. Henrique Borges cirurgião dentista desta cidade deu á -Foi determinado que a venda da luz uma criança do sexo feminino.

-Tendo completado o tirocinio para major regressou a Castello Branco, guarda republicana sr. José de Sande -Concluiu com distinção o curso

-A esposa do comerciante desta d'engenharia militar o nosso patricio cidade sr. Moysés S. Sequerra deu á sr. Adelino Marim, que iniciou no liescolar, já notavel quando frequentou este estabelecimento.

-Está no Luso, onde assistiu ao passamento de seu tio o general Jacintho Parreira, o sr. Jacintho da Cunha

-Está na Praia daRocha o sr. Samuel Amram, desta cidade.

-Realisou-se em Lisboa no dia 25 na igreja de Santa Isabel o casamento do nosso comprovinciano sr. Victor Moraes Judice da Costa, de Monchique, com a sr.ª D. Maria Emilia de Sampaio Mello e Castro, filha da sr.ª D. Maria Magdalena da Silva Pereira

Testemunharam o acto, pela parte do noivo seu pae Bernardo Judice Carneiro da Costa e seu avô Bernardo (Aveiro) ir tocar na festa das Angus- Maria Judice da Costa, representado pelo seu genro e sobrinho Lino Teixeira Judice da Costa e por parte da noiva sua mãe e a sua tia a condessa de Sampaio, representada pela sr.ª D. Eulalia Trinité Lopes de Sampaio.

-Chegaram na quinta feira á sua casa em Portimão o sr. João José Ferreira Monteiro, sua esposa e seu filho, vindos das Caldas das Felgueiras.

-Estiveram na quinta feira nesta cidade os srs. Francisco de Bivar Weinholtz, Joaquim d'Almeida Negrão e Jeronimo Negrão Buizel, de Portimão.

-Estão sendo montadas em Olhão as instalações de uma empresa de Lisboa que se propãe fazer a extração de varios prudutos chimicos das cabeças de sardinha e outros residuos de peixe das fabricas de conserva.

-- Com sugs filhas instalou se na quarta feira na casa ende costuma veranear na Praia da Rocha, a sr.ª D. Adelaide Mascarenhas Netto, de Sil

-Com sua esposa e filhas continua veraneando no Luso o nosso conterramento o sr. José Joaquim amanuense neo sr. Abraham Amram, negociante -Tem estado na Praia da Rocha

-No Porto uma faisca matou uma

-O sr. D. Manoel, ex-rei de Portugal didos 30 dias de licença. O sr. Cama- comprou uma casa em Londres, onde cho vem gosar a licença, com sua es vae fixar a sua residencia spoz o ca-

-Foi nomeado medico especialista sr. Gregorio Mascarenhas, de Silves. do caminho de ferro do sul e sueste o

> Daqui a pouco, se isto assim conti nus, haverá um medico para cada empregado. -Vae ser cunhada a moeda d'oiro

-Os armadores do Porto pediram a ereação de uma policia maritima com IIOICI o fim de guardar as mercadorias nos

-Em diploma publicado no Diario do Governo foi decretado que todas as nomeações para cargos nos estabeleciment s d'instrução são feitas por decretos assinados pelo Presidente da Republica, ficando aos estabelecimentos

só o encargo de fazer as propostas de

nomeacões. -Foi autorisada a dispensa de um ou dois dias letivos para as notas das classificações trimestraes conforme o liceu tiver menos ou mais de 500 alunos matriculados.

- Não tem agradado a portaria do sr. ministro das finanças mandando que as licenças para caça pagnem o selo de 10 centavos, por que a lei que regulamentou este exercicio dispensava os encargos nas formalidades prescri-

Era porém demasiado favor conce-

-Teem sido apanhados alguns pequenos barcos com bandeira ingleza, transportando contrabando se guerra e tabaco para Marrocos. Os nosses visinhos hespanhoes organisaram logo serviço de perseguição a este contrabando de guerra.

-Num concurso de tiro aos pombos em Vigo foi conferido o primeiro premio ao portuguez Arnaldo Gonçal-

-A esposa do sr. Francisco Caiado, desta cidade, que tem andado procurando melhorar nos seus padecimentos tão sensiveis melhoras achou na sua estada na Praia da Rocha, que por conselho dos medicos o seu marido acaba d'alugar casa para dois mezes naquela praia, onde tenciona fazer demorar ali a familia até completo restabelecimento de saude de sua esposa.

-O general Jacintho Parreira deixou testamento que estava depositado no cartorio do escrivão notario sr. Ta-

vares de Carvalho, de Lisboa. -Foi proposta a creação de um novo farol no Cabo Carvoeiro desta provincia no sitio denominado Alfanzina.

E' o primeiro aquem do da ponta da Piedade em Lagos. -Em varios pontos do paiz foi sentido no dia 26 um abalo de terra de

pequena duração. No Algarve tambem na manhã do dia 25 quando passou uma forte trovoada mais duma pessoa julgou ter

sentido um tremor de terra. -Está em Faro de visita a sua familia o sr. José Ruah, fiscal dos impostos em Evora que a policia de Lisboa prendeu em um destes das por ter sido encontrado na escada do predio onde habita o sr. Afonso Costa.

-Regresson de Vidago a Messines com sua esposa e filhos o capitão da a sr.ª D. Maria da Conceição Neutel

-Regressou a Mouchique o sr. Manuel Lopes Garcia Reis.

PHOTO-ARTE

Direcão artistica de Silva Nogueira LISBOA-Rua de D. Pedro V, 18 e 20

Trabalhos fotograficos de luxo e ampliações em todos os generos pelos processos mais modernos—de infinita permanencia. Todas as fotografias tiradas em qualquer vila ou cidade do Algarve que não tiverem a rubrica Photo-Arte, não são da respon-

sabilidade de Silva Nogueira. Retratos com rubrica Joaquim Nogueira nada têm de comum com esta casa—como erra-damente se tem julgado. Silva Nogueira recomeçará brevemente as suas excursões ao A'garve, onde não opéra ha anos, servindo, então, todas as cidades e vilas d'esta provincia, ainda que com curta demora.

Certidões de exame do 2º. grau

Sendo agora a epoca em que são pedidas na inspeção da 1.ª circunscricão escolar as certidões de exame do 2.º grau e constituindo o seu pagamento atualmente receita do Estado, por meio de selo, devem os interessados fazer acompanhar o pedido de cada certidão de meia folha de papel selado e um sela de verba de taxa de 200 réis. Sucedendo que muitas vezes de fóra da capital fazem o pedido de aquelas certidões por escrito, mu tos dos interessados enviam para a passagem da certidão selos do correio.

Não o devem fazer, porque os selos do correio lhes serão devolvidos e a certidão não lhes é passada naquelas condições, pois sendo os pedidos aos milhares não ha maneira de trocar por selos de verba os selos do correio, a fim de serem legalisadas as certidões

Além disso correm es interessados o risco da apreensão da carta com os selos de correio, sendo por isso preterivel, quando não possam mandar o papel e o selo respetivos enviar or em postal da importancia daqueles.

068666666666 SOUSA MARTINS ADVOGADO (CONSULTAS FARO--ás quartas e sextas-feiras Rua 1,º de Dezembro, 9, 1.º OLHAO -- nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1 66666666666666

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

PRAIA DA ROCHA, 29.

Têm continuado as diversões na praia e sendo aproveitados varios motivos para um pie nie, um lunch, um five-ó-clock-tea.

Não tem havido selecções nestas festas a isso afirma o belo convivio que uma e interessante colonia que aqui No Casino, esplandidos concertos ás

quintas feiras e sus domingos pela troupe familia Fierre, que sada vez mais confirma os bons creditos que conquistou e a que nos temos referi-

Surgin ali no principio da semana a anunciada cançonetista hespanhola, de fraca voz e mais fraco aspeto fisico, o que de certo modo descontentou a assistencia, que com resignada caridade tem ouvido as sessões do contrato.

E' preciso porem notar que este descontentamento anda um pouco incitado pelas interessadas nas danças, que no caso só o veem pelo tempo perdido nesta sua mais querida diver-

Uma intersante informação temos de dar aos nossos leitores, uma surpresa mesmi; demoiselle Rova Mendes, uma das mais galantes meninas desta colonia, que com sua irma teem rece-bido em Lisboa aprimorada educação, velada por sua mãe a sr. D. Carolina Ramos Mendes, foi discipula da conhecida professora de canto Madame Monteiro e tendo sido pedida para nos deixar ouvir em alguns treches dos seus estudos, muito condescendentemente se prestou na altima segunda feira a este pedido.

Revelou-nos uma voz encantadora, de um timbre vitreo, sonoro e mavio-

A sua professora preparou-a bem como metodo e arte e a sc. D. Rosa consegue fixar nos seus ouvintes a atenção e agrado que as vibrações da sua garganta sugestionam.

Muito b m e com mais alguns tempos a passar e aplicados no estudo tão inteligentemente engaminhado da sua professora, será a sr.º D. Rosa Mendes uma das amadoras de musica mais bem apreciada nas salas do seu convivio.

Segue imperturbavel o projeto do empresario do baile ás sopeiras, repetição do que já se deu o ano passado e com que se fez um dos numeros mais alegres da passada colonial

Não pensem os nossos leitores que estas festas exhalam a cebola, como seria de presumir pela profissão das concorrentes.... las servas da colonia nesse dia, em plena autorisação das suas patrôas, largam o avental, vestem os seus fatos dos antigos domingos e espalham sobre as suas roupas os capitosos períames das toiletes patro-

Tudo com pleno assentimento de quem manda e sem reservas de nenhuma especie.

Mas no programa da festa, em respeito á moralidade e á compostura de estas extraordinarias celebrações são prohibides os pyrilampos e guarda se em respeito esta recente mudalidade dos festins superiores!

Credo! O pyrilampo no baile da sôpal Não pode ser! Privem se as donairosas dançarinas desta imitação irre-

verente dos bons costumes! Mas dir nos-ha o leitor, o que é o

Pyrilampo è aquel- pequeno inseto de luz pálida e brilhante que por jardins e peles campos faz us seus amores na snavidade de uma pequena scentelha do luar, que ele espalha nas noites escuras e com que atras a sua

Ora o pyrilampo, entrade nos salões e fazendo amor aos reflexos da luz d'espirito com que ela embala os sonhos dolentes dos altos jardins não é proprio do réles entretien das damas das carvoeiras e fica muito bem lá por onde eles vagueian.

Fique-se por lá em respeitosa deferencia o pyrilampo das salas, que este ano apareceram em abandaucia na nossa florida colonia.

No proximo domingo havera um pequeno f riado no Casino; Helena Fons vem mostrar no Teatro circo desta vila os seus brilhantes talentos d'artista e á certa a colonia dest ca em massa a ouvir a reputada cantora.

mais preciosos tempos que se lhe depara nos seus gosos. Chegaram aqui na passada semana as familias do sr. D. Maria Josepha Ramos, de Lagoa; Ramires, de Silves;

E faz muito bem, porque é um dos

e D. Adelaide Mascarenhas, de Silves, sendo esperadas no principio do mez as familias Figueiredo, de Monchique Ferreira de Sousa, de Faro. Tem havido ultimamente muita procura de casas e no hotel Viola cos quartos estão prometidos a muitos hos-

pedes para o mez de setembra. Consta tambem aqui que teremos s visita do sr. dr. Adelino Furtade. governador civil que se diz virá equi passsar uns dias neste agradavel con-

Seja bemvindo!

Alexandre Assis Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMOES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33 FARO 856

Com grande mágua registamos hoje o falecimento no Bussaco do nosso distinte comprovinciano o general d'engenharia er. Jacintho Parreira, tio dos nossos colegas d'imprensa José Parreira e Jacintho Parreira, a quem enviamos os nossos pesames.

Este ilustre morto era natural de Portimão e ainda foi naquela vila, no estudo das linguas franceza e ingleza, condiscipulo do nosso colega Luiz Mascarenhas, com quem trocou sempre a mais cordeal amisade.

Foi um engenheiro notavel, prestou bons serviços ao seu paiz e morre na consideração mais completa dos seus alem de 5 metros.

se com inteligencias do valor que teve o general Jacintho Parreira.

Faleceu em S. Braz de Alportel o sr. Joaquim Pereira, de 70 anos, 11mão do sr. Manuel Joaquim Pereira a cunhado do sr. Rodrigo de Sousa Valente e João Manuel Rodrigues de

Faleceu em Vila Nova de Portimão o padre José Gonçalves Vieira, prior aposentado daquela vila.

Foi um bom carater, muito ilustrado e uma das figuras distintas da pre cedente geração no ciero algarvio. Deixou testamento.

Contra a debilidade e para sustentar as forças Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.a, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as expo sições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho re presenta um bom bite

J. SILVA NORRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBO

Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 Secção de Annuncios de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES Consultas ás 11 horas

Registo de marcas

Para evitar logros e falsificações acaba a firma comercial desta cidade, Avila & Pinto de registar na repartição competente duas marcas que destinano negocio da sua especialidade, preparação de figos.

Uma das marcas, que consiste num rotulo litografado com a firma Avila & Pinto, é destinada a caixa de figo superior lavado, com vario peso e outra, A. & P., a tinta, para caixas de 15 a 30 kilos.

A firma Avila & Pinto, que ha 36 anos vem negociando com figo preparado, exportando para o Brazil a maior parte da sua fabricação que de ano para ano tem aumentado consideravelmente julga assim poder evitar as fal sificações que em anos anteriores teem feito á sua industria que ão esmeradamente tem acreditado nos nossos mercados e nos de fóra.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garanti-rem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concor-

CANDIDO DE SOUSA e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Ba-

cteriologia. Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das II á I hora, excepto aos domingos Rua de Santo Antonio, n.º 6

FARO

Morreu o rei dos animaes

Morreu, com 72 anos, na sua pro-priedade de Stellingen, perto de Hamburgo, Karl Hagenbeck que trazia por sua conta uns 2:000 arabes, kalmucos, singalezes, esquimós, indigenas de Su matra e da Zambezia caçando feras que ele castiçava e cruzava para abastecer os jardins zoologicos, as caçadas res. dos milionarios e as «ménageries»

Viven com as feras 55 anos e proporcionou-lhes o goso dum paraiso terrestre, nos arrabaldes de Hamburgo. 711

Mandon carrear para ali 40:000 meros cubicos de terra, erguer uma colina, praticar cavernas, tosses, bacias, levantar rochedos e plotós, e arborisar

Depois preparon os climas; à direita, gelo para os ursos brances, focas, mór sas, tordas, etc.; á esquerda, a areia dos desertos, oasis, palineiras cactus, araucarias para os ledes, tigres, jagua res, panteras, leopardos e outros que taes figurões.

Mandou fazer gaiolas enormes, altissimas, de arame finissimo, invisivel. O visitante daquele paraizo terrestre podia passear à vontade, sem receio das feras, das quaes o separava um tôs-o de seis metros de largura. Um tigre, sem fazer o pulo, não salta

A provincia tem sempre que honrar- pão empregava o ferro em braza nem o chicote; só o afago, a autoridade e a

Hagenbeck concorren á exposição de Chicago, com a sua eménagerie. levando mais de mil feras, 86 das

Quanto não lhe custaria o transporte de tanta bicharada?

quaes eram ensinadas.

Eraum zoólogo apaixonado; tentava todos os crosamentos; creou novas raças. Cruzou um leão de juba com um tigre, de que resultaram formosos bichōs; cruzou um g ranhão zêbra com uma egua irlandeza, apurando uma portentosa cavalgadura, listrada de castanho e branco.

Aclimou avestruzes e camelos, na Allemanha do norte; e dizia: «Penso que muitos animaes podem prestar serviços ao homem; não se apressem em exterminar as feras».

Assim falava Hagenbeck, no seu paraizo terrestre.

Horario dos comboios pela sua ordem na estação de Faro

Che- Par-gadas, tidas, PROCEDENCIAS

S	540000 世界沿岸30	4550	100	SPECIAL POST
	Expresso	7.14	7 94	Lis* a V* Real
	Omnibus	7,55	8, 5	V. R. a Lisboa
d	Transway	9.44	9,55	Tunes a V . R.
				V. Real a Faro
d			12,10	Faro a Olhão.
3	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	13,21	16 0	Olhão a Faro. Faro a Tunes.
8			16,15	Faro a V. Real
8	A	17, 6	7	V. R. a Faro.
A	Omnibus	18.37	18,45	V. R. a Lisboa
83		18,44	18,55	Lis. a V. ikeal
20.	Mixto	21,35	22, 5	Tunes a V. R.
100	A CHARLEST CO.	25,30	THE REAL PROPERTY.	V. R. a Faro.

DESIGNAÇÃO

em construção, vendem-se contiguos, situados proximo da Avenida 5 de outubro.

Colher informações na ourivesaria BOMBA & C.ª

Vacas Torinas

Vendem-se 2 da melhor quali-

Dirigir a José Cristina Monteiro. LAGOA

Vendas de propriedades em Faro

Vendem-se duas moradas de casas altas: uma na Avenida da Republica com os numeros 106, 108, 110 e 112, e outra na rua Bocage com os numeros 24, 26, 28 tendo ambas todos os melhoramentos modernos, e uma morada de casas terreas na rua de S. Luiz, numero 12, com um grande quintal.

Quem pretender dirija-se a Antonio Gonçalves S. Braz, rua Conselheiro Bivar.

A cooperativa da Mina de S. Domingos aceita amostras e preços de vinho tinto, posto em Vila Real ou em Pomarão a bordo.

PREDIO Vende-se muito bem situado e em perfeito estado de conservação na praça Formado pela Escola de Lisboa Alexandre Herculano, desta cidade. Trata-se com Antonio Filipe Pereira. - Rua da Misericordia. -

Motores inglezes a gazolina KELVIN

São os melhores e mais economicos para barcos de pesca. recreio e reboque.

Ha varios motores no Algarve aplicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

BAS MINERALE

FUENTE NUEVA

PERIN

#LESPIDOIN

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano.

Economia de mais de 400\$000 réis por mez, em relação aos vapo-

Agente geral em Portugal. A. de Mascarenhas Judice

Aos proprietarios e mestres de obras de bom gosto

Convem que conheçam os artigos de cartão comprimido proprios para decorações de tetos e paredes.

Estes artigos teem dado otimos resultados em todos os paizes, tanto pela sua grande duração como por ser um artigo de Hagenbeck não castigava as feras, luxo e de preço relativamente barato.

Unica casa que vende este artigo em todo o Algarve 😁 🥞

DEPOSITO

Pasta dentrifica

A mais aromatica

A mais igienica

A que melhor limpa os dentes

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL

LISBOA

RUA DA PRATA-JULIO DO NASCIMENTO

NO NORTE

VILLA NOVA DE GAYA-BENJAMIN VIIERA

PRACA D. FRANCISCO GOMES FARMACIA A. F, ALEXANDRE Aluga-se Locomovel, bomba centrifuga e broca

Para abertura de poços e noras. H. Borges.—Quinta da Campina FARO

BOMBA & C.

Gempre grande sortido de objetos O de ouro e prata de fino gosto e por preços limitadissimos. Relogios de aço, prata e ouro

para homem e senhora. Relogios para meza, parede e

lindos despertadores de fantasia. Vende, compra e troca ouro e

prata e executam-se todos os trabalhos concernentes á arte de ourivesaria; com a maxima perfeição e por preços comodos.

Que tenha aqui familia, precisase na Tabacaria Havaneza

de farmacia com boa pratica e assiduidade.

Dão-se boas vantageus. Nesta redação se diz.

PRECISA-SE con a pra-

Trata-se na Avenida da Republi-ANTONIO GUERRA ROQUE

PRIMOROSA

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 reis Doce finissimo de diversas qualidades esmé-

radamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha. Licores nacionaes e estrangeiros das melho-

res e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros. Bolachas de todas as qualida es aos preços

Queijadas de Cintra, sempr irescas.

Fiambre e salame; queijos de differentes

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos ciámicos e pharmaceuticos. Fornetimentos completos para pharmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiades, oleos, vernizes pinceis, cadinhos triangulares de plombagina, re iondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc. CALLICIDAFRANCE Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado

CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE YEAIM (Espido)

TELEPHONE 1002

229, RUA DA PRATA, 231 Lisboa

Representante em Faro JOAO MONTEIRO MASCARENHAS

ESCULPTURA E CANTRIRO

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada N esta antiga casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua ar-

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios © e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Beilas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José

Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro

FARO N000000-00000N

VENDEM-SE duas ta boletas, estantes a

Quem pretender dirija-se à rua l'Alportel, n.º 40 e 42-FARO.875

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JMES Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorri-

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos UNICO especifico contra tosses ap-provado pelo Conselho-de-saude-publico e tambem o unico legalmente auctor-sado e privilegiado, depois de eviden-ciada a sua efficacia em muitissimas ob-servações officialmente feitas nos hospiservações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro específica contra as bronchites (agu-das ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO; Fº -Pedro Franco & C.º, -Belem — I ISBOA.

MANUAL DO ELEITUR Contendo a parte do CODIGO ADMINISTRATI-

VO já aprovada pelo Congresso da Repu blica, o CODIGO ELEITORAL e o Decreto de 3 de julho de 1913 relativo «às eleições suplementares» Preço 15 centavos

44, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 LISBOA Para que viver?

Triste, mis-ravei, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhor aos jogos e loterias, pedindo a curiosa brochura gratis do professor J. Ytalo, 35, Boulevard Bonne Nouvelle, Paris. 860

Joanna d'Arc Bramas da Ambição

Sucesso invulgar, o que e-tas doas notabilissimas obras de Contreras, adquiriram no Algarve! Ainda nenhuma propaganda de obras

literarias adquiria tamanho sucesso! A primeira, uma obra historica onde Joanna d'Arc é fielmente descrita, é um livro incitador ao comprimento

da virtude e á defeza da Patris. A s-gunda, é uma obra de carater sociologico, e impõe-se a sua aquisição para todos os lares, para todas as familias que almejam a verdadeira feli cidade. E' um brado contra a ambição e a emploração dos deserdados da sor-

A' Biblioteca Social Operaria de Lisboa os nossos parabens por havêr e itado obras tão belas e tão oportunas e ao sr. Antonio dos Santos Capella, simpatico proprietario da Livraria das Novidades, que tem a sua séde em Faro, na Rua da Marinha n.º 45 as nossas felicitações por haver consegui do á custa de muitos sacrificios que estes livros se propagassem na nossa

S Vendemsendo dois contiguos na avenida 5 de Outubro, 26 e 28, um na rua do Pé da Cruz, 17 e outro na rua de Santo Antonio, 71.

Para informações, no estabelecimento de J. Carvalho & C.ª-Pon-

PRECISA-SE de um hosaiba de horta e jardim. Ordenado razoavel.

Quem estiver nas condições dirija-se a Matheus Joaquim da Silvei-

Caldas de Monchique

Aluga-se nas Caldas de Monch. que alojamentos com 6 camas, iuz, agua e todos os mais pertences, a preços modicos.-Trata-se com o proprietario, na rua de Santo Anionio 85-FARO, e nas mesmas Caldas com Manoel Martiniano. 3

Ajudante de Farmacia

Precisa d'um com boa pratica e que de boas referencias. Pharmacia Arouca. Faro.

Para familia numerosa ou mesmo duas familias. 5 quartos, cosinha, casa de jantar e sala; esplanada sobre o mar e agua de cisterna.

Dirigir a sua dona, Angelina Paiva d'Andrade.

Aos Filatelicos

Vendem-se 10 a 12 mil selos de Portugal, Colonias e Estrangeiro. Quem pretender dirija-se a Joaquim Domingues, Largo de S. Francisco n.º 9---FARO.

ras e gorpelhas para figo. Dirigir a Francisco Pedro de Lima, despa-

Recebemda Parreira, 27-Bom tratamento, aceio e socego.

Agua da Matta Caldas de Monchique A melhor para mesa e estomago.

Vende-se em garrafões de 20 litros a 380 e de 10 litros a 200 Copo de 3 decilitros, 10 réis.

Rua de Santo Antonio, 85 -FARO

NOVIDADES

neste estabelecimento vendemse e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebemse diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas,

figurinos e publicações. Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das A venda na Livraria Internacional principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acom-panhados da respectiva **Importancia**

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA 15, RUA DA MARINHA, 15 — FARO



Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o priviligiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitis-mo. affecções escrophulosas, etc. Usam-n'o tambem, com o maior proveito,

as pessoas de perfeita saude, que teem ex-cesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequen-cia da sua organisação pouco robusta. Está rambem sendo muito usado as co-

leres: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estamago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão. E' o melhor tonico nutritivo que se co-

nhece: é muito digestivo, forante effict reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apeute, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam

Um calix d'este vinho representa um bom bife. O seu alto valor tem lhe conquistado as

medalhas d'ouro em todas as exposições na. cionacs e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.*, Pharmacia Franco F.*, Belem, —Lisboa.